



## **CORRELAÇÕES ENTRE CARACTERES MORFOLÓGICOS DE LINHAGENS DE MILHO PARCIALMENTE ENDOGÂMICAS**

Silva, P. C. (2)\*; Alves, U. M. (2); Silva, L. E. (1); Davide, L. M. C. (1); Candido, L. S. (2); Shiota, L. Y. (1)

(1) Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS

(2) Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, UFGD, Dourados, MS

\*Autor para correspondência: priscilamartinsborges@hotmail.com

Em um programa de melhoramento genético vegetal é importante realizar o estudo da correlação genética entre os caracteres de interesse da cultura, uma vez que essas podem indicar sucesso na seleção indireta das características com base em outras mais facilmente avaliadas e de alta herdabilidade. O objetivo deste trabalho foi estimar as correlações entre caracteres morfológicos de 39 progênies  $S_3$  de milho, que encontram-se em fase de seleção. O experimento foi implantado na Universidade Federal da Grande Dourados, em Dourados, MS, na safra 2013/2014. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com três repetições. Os caracteres avaliados foram: florescimento feminino (FF), florescimento masculino (FM), altura de planta (AP), altura de espiga (AE) e diâmetro de colmo (DC). Foram obtidas as correlações fenotípicas, genotípicas e ambientais entre os cinco caracteres avaliados. De modo geral, foram observadas maiores magnitudes das correlações genotípicas e fenotípicas em relação às correlações ambientais. Os caracteres AE e DC apresentaram correlações genotípicas e fenotípicas positivas (0,551 e 0,374, respectivamente) e baixa correlação ambiental (-0,030), assim como a correlação genotípica entre FF e FM também foi de elevada magnitude, indicando que o efeito do genótipo exerceu maior influência na expressão dessas características. Já o caráter FM apresentou correlação genotípica negativa em relação à AP e ao DC (-0,260 e -0,479, respectivamente), indicando que linhagens mais precoces tendem a apresentarem maior altura de planta e espessura de colmo. No caso da correlação entre o FF e os caracteres AP, DC e AE, o efeito ambiental foi maior que o genotípico, o que é indesejável em programas de seleção, uma vez que o efeito genotípico pode ser mascarado. Dessa forma, de acordo com os resultados obtidos é possível concluir que o caráter AE pode viabilizar a seleção indireta com base no DC, assim como os caracteres AP e DC podem viabilizar a seleção indireta de FF, facilitando o trabalho de seleção.

Palavras-Chave: *Zea mays* L.; correlação genética; seleção indireta.